

VÍTIMA FRATERNA (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vítima fraterna* é a conscin, homem ou mulher, em processo de perdoadamento e reconciliação com os algozes do passado, podendo transformar-se em amparadora extrafísica dos mesmos no decorrer da alternância ressonância-dessoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vítima* vem do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Surgiu em 1572. A palavra *fraterna* procede do idioma Latim, *fraternus*, “de irmãos; fraternal; de primo coirmão; de parentes”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Vítima perdoadora. 2. Vítima cordial. 3. Vítima amadurecida. 4. Vítima assistencial. 5. Vítima amparadora. 7. Vítima exemplarista.

Neologia. As 3 expressões compostas *vítima fraterna*, *vítima fraterna iniciante* e *vítima fraterna veterana* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Vítima vingadora. 2. Vítima imperdoadora. 3. Vítima egoísta. 4. Vítima irascível. 5. Vítima odiosa. 6. Vítima abjeta. 7. Vítima servil.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da maturidade conviviológica; o *maximum* na reconciliação intergrupar; o *continuum* restaurativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à megafaternidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Sejam imparcialmente fraternos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maxifaternologia; o holopensene pessoal harmonioso; o holopensene pessoal da interassistência: os ortopenses; a ortopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os autopenses; a autopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; a força do *sen* do pensene fraterno; o holopensene fraterno do grupo evolutivo conscienciológico; a retilinearidade pensênica da ex-vítima assistente; a pensenedade inegoica enquanto medida assistencial.

Fatologia: o hábito do pré-perdão assistencial; o hábito de ver os trafores das consciências; o polianismo terapêutico; o posicionamento íntimo quanto à intencionalidade assistencial universalista; o fraternismo e a solidariedade atuando como base de renovação consciencial profunda; a mudança do temperamento; a disponibilidade intraconsciencial na assistência inegoica; o perdão sendo primeira ferramenta para a megacompreensão libertária; a dignidade da consciência perdoadora; o ato de saber esperar a viragem do megassediador; a maturidade evolutiva das reconciliações milenares; o respeito ao nível evolutivo e livre arbítrio das consciências perante as próprias escolhas evolutivas; a compreensão e valorização das singularidades conscienciais; a maturidade do reconhecimento das causas da vitimização; os atributos mentaissomáticos adquiridos e manifestados na conduta fraterna harmonizadora; a práxis fraterna sendo resultado das reflexões autocríticas; a violência inútil do sacrifício humano ou de animais em rituais religiosos; a substituição do comportamento de vítima pelo comportamento responsável; a omissão deficitária da vítima em não denunciar os maus tratos e prejuízos decorrentes; o jogo da autovitimização paralisando a vítima; os diversos tipos de comportamento causadores de acidentes; as leis não amparando as vítimas; o despreparo e o descaso das autoridades policiais no atendimento às vítimas; a vontade de perdoar; a justiça restaurativa; o autoimperdoamento sendo elemento motivador da responsabilidade pessoal perante os próprios atos e decisões; a pacificação antecipando os conflitos; a responsabilidade do algoz; o acerto grupocármico; a responsabilidade da vítima; a estigma-

tização do algoz sendo fator coadjuvante na reincidência; os sentimentos da vítima nem sempre levados em conta; as evocações dos mártires da História da Humanidade em festas comemorativas; o bode expiatório; os presídios em condições precárias e desumanas tornando-se *escola do crime*; a aceitação das limitações dos diversos níveis assistenciais; o ato de autocompreender-se; a difícil reintegração social do ex-presidiário; a resignação funcional; a perseverança técnica; o ato de perdoar a ignorância; a magnanimidade na condição de perdão completo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito de trabalhar as energias conscienciais dos chacras superiores da cabeça; o serviço dedicado e silencioso dos amparadores extrafísicos de função; a prática da tenepes diária no exercício de acolher vítimas e algozes; a ofiex acolhedora dos megassediadores, algozes do passado; o paravisual socorrista; a paraenticidade cosmoética franqueadora dos resgates extrafísicos; o paradisfarce do amparador; o paraconvite indeclinável, inarredável, indispensável e prioritário do Evoluciólogo frente ao ex-algoz, atual intermissivista, para atendimento aos cúmplices do passado a serem resgatados na Baratrosfera; a compulsoriedade da transmigração planetária enquanto recurso terapêutico; a maturidade parapsíquica para abordar as consciexes alteradas; a dinâmica das tarefas interassistenciais dos amparadores; os parapsicopenses fraternos; o paraclima da afetividade racional acolhedora permitindo a aproximação da consciex atendida na psicofera pessoal durante a tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vítima fraterna–algoz arrependido*; o *sinergismo da reconciliação vítima-algoz*; o *sinergismo autodiscernimento cosmoético–acerto evolutivo*; o *sinergismo automaturidade-megafraternidade*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da desassedialidade*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio de cada qual responder pelos próprios atos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* norteando o temperamento da vítima fraterna.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria dos resgates na Baratrosfera*; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria de a consciência mudar quando está saturada dos erros*; a *teoria e prática da interassistência*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica do pré-perdão assistencial multidimensional*; a *técnica de acolhimento do heteroconscienciograma*; a *técnica da assistência interconsciencial*; o *emprego da técnica do arco voltaico craniochacral*; o *domínio das paratécnicas interassistenciais*; as *técnicas de mediação de conflitos*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*.

Voluntariologia: o *voluntariado na CCCI* oportunizando reconciliações milenares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciólogia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Ofiexistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos atratores do holopensene fraterno*; os *efeitos autolibertadores da abdicação dos pedidos para si mesmo*; o *efeito da qualificação conviviológica no maximecanismo interassistencial*; os *efeitos harmoniosos do esclarecimento mútuo entre algoz e vítima*; os *efeitos patológicos da interprisão grupocármica verdugo-mártir*; os *efeitos evolutivos do vínculo reconciliador vítima–ex-algoz*; os *efeitos positivos da reintegração social do ex-prisioneiro*; os

efeitos percebidos do amadurecimento das conscins no planeta ao recepcionar número maior de consréus; os efeitos benéficos da reconciliação interconsciencial na intermissão refletindo-se na futura ressonância.

Neossinapsologia: *as neossinapses advindas do reajuste da bússola consciencial; as neossinapses nascidas do perdão; as neossinapses surgidas do esclarecimento mútuo; a aquisição das neossinapses renovadoras do ex-algoz; as neossinapses formadas a partir do acolhimento generoso, influenciando nas mudanças intraconscienciais do ex-algoz; a paravivência teática do Curso Intermissivo (CI) calibrando ortotendências a partir das neossinapses obtidas; as neossinapses geradas no projetor-assistente em resgates extrafísicos refletindo em seu comportamento diuturno.*

Ciclogia: *o ciclo da libertação dos ressentimentos; o fim do ciclo vítima-algoz; o esvaecimento do ciclo implacável das vinganças e retaliações; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo periódico de atualizações das autoconvicções; o ciclo dos ressarcimentos.*

Binomiologia: *o binômio desejos não atendidos–cobranças; o binômio vítima fraterna–algoz perdoado; o binômio doação–libertação; o binômio admiração–discordância; o binômio perdão–bom humor; o binômio cultivo do perdão antecipado–anteposição ao conflito; o binômio heteroperdão–poliarmadilha; a função do binômio genética–paragenética; o binômio autorreflexões periódicas–recins permanentes.*

Interacção: *a interação sabedoria da vítima–virada de mesa do algoz; a interação vontade de perdoar–autorretratação; a interação egocídio cosmoético–perdão mútuo; a interação laboral da ex-vítima e ex-algoz compassageiros evolutivos.*

Crescendologia: *o crescendo autorredução emocional–megaceitação afetiva; o crescendo das realizações construtivas em conjunto; o crescendo reeducação autopenal–retilinearidade pensênica; o crescendo de troca de experiências; o crescendo da troca de conhecimentos; o crescendo autoimperdoamento–megafraternismo; o crescendo mágoas recíprocas–respeito recíproco; o crescendo interprisão grupocármica–libertação consciencial.*

Trinomiologia: *o trinômio alegria–alívio–congratulação; o trinômio interlocução–intercompreensão–intercooperação; o trinômio mediação–ponderação–reconciliação; o trinômio renovação–tranquilidade–universalismo; o trinômio (trio) amparador extrafísico–vítima fraterna–algoz resgatado; o trinômio gratidão às heterocríticas construtivas–perdão às heterocríticas destrutivas–autocriticidade sadia.*

Polinomiologia: *o polinômio reconhecimento do erro–retratação–restauração dos relacionamentos–fortalecimento do vínculo evolutivo.*

Antagonismologia: *o antagonismo confraternização / contenda; o antagonismo reparação / punição; o antagonismo algoz arrependido / vítima imperdoadora; o antagonismo extremo maximizar o bem / minimizar o mal; o antagonismo acolhimento / punição.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a consciência poder ser algoz de si mesma; o paradoxo da superproteção tornar a vítima mais frágil; o paradoxo do ato de derramar sangue para vingar o sangue derramado; o paradoxo do soma incapacitado poder ser oportunidade evolutiva; o paradoxo da transmigração ser benefício evolutivo para a consciência transmigrada; o paradoxo de o algoz também ser vítima.*

Politicologia: *a democracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a pacienciocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia.*

Legislogia: *a lei da serialidade existencial; a lei do maior esforço; a lei da reeducação social; a lei de causa e efeito.*

Filiologia: *a conviviofilia; a harmoniofilia; a conscienciofilia; a autopriorofilia; a experimentofilia; a pensenofilia; a maturofilia.*

Fobiologia: *a anticriticofobia; a dogmafobia.*

Sindromologia: *a síndrome de vitimização.*

Maniologia: *a flagelomania; a riscomania.*

Holotecologia: *a maturoteca; a convivoteca; a evolucionoteca; a assistencioteca; a cognoscioteca; a consciencioterapeutoteca; a criativoteca.*

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Recexologia; a Autodeterminologia; a Perdo-
logia; a Antivitimologia; a Holomaturologia; a Holoconviviologia; a Multidimensiologia; a Poli-
carmologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima fraterna; a conscin lúcida; a conscin compreensiva; a isca humana
lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin pacificadora; a conscin magnânima.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o ampara-
dor intrafísico; o autodecisor; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o completis-
ta; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escri-
tor; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inver-
sor; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisa-
dor; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tocador de obra;
o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparado-
ra intrafísica; a autodecisora; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a completista;
a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta;
a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexólogo; a reeducadora; a escritora; epi-
con lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora; a ma-
xidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-
serenona vulgar; a projetora consciente; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a vo-
luntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens affectuosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vítima fraterna *iniciante* = a conscin novata na aplicação teática dos *princípios fraternos da reconciliação*; vítima fraterna *veterana* = a conscin experiente em desas-
sédio, resgatando os ex-algozes seculares.

Culturologia: a *cultura da ressocialização*; a *cultura da restauração*; a *cultura da con-
vivialidade fraterna*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-
tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-
trais, evidenciando relação estreita com a vítima fraterna, indicados para a expansão das abor-
dagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Conscin do bem:** Pacifismologia; Neutro.
03. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
05. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Paciência incólume:** Interassistenciologia; Homeostático.

08. **Paracriminologia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.

A VÍTIMA FRATERNA CAMINHA EM DIREÇÃO À POLICAR- MALIDADE, ACOLHENDO E RECONCILIANDO-SE COM MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE CONSCIÊNCIAS, TORNAN- DO-AS COMPASSAGEIRAS EVOLUTIVAS IMPRESCINDÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém autempenho para ser vítima fraterna veterana? Vem aprimorando trafores nesse sentido?

Videografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Curso Evoluciólogos*; DVD; 4 fotos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 01.03.06.

Bibliografia Específica:

1. **Girard**, René; *A Violência e o Sagrado (La Violence et Sacrée)*; revisor Edgard de Assis Carvalho; trad. Martha Conceição Gambini; 410 p.; 11 caps.; 116 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Paz e Terra*; São Paulo, SP; 1998; páginas 12 a 35.

2. **Resta**, Eligio; *O Direito Fraterno (Il Diritto Fraterno)*; colaboradora Roberta Nozari; pref. Eros Roberto Grau; revisor Alba Olmi; trad. Sandra Regina Martini Vial; 140 p.; 4 caps.; 21 x 14 cm; br.; *EDUNISC*; Santa Cruz do Sul, RS; 2004; páginas 19, 75 e 92.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 806 a 862.

4. **Zehr**, Howard; *Justiça Restaurativa (The Little Book of Restorative Justice)*; Série Da Reflexão à Ação; pref. Leoberto Brancher; revisor Lia Diskin; trad. Tônia Van Acker; 88 p.; 4 caps.; 8 enus.; 6 ilus.; 2 tabs.; 15 notas.; 1 anexo; 21 x 14 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo, SP, 2012; páginas 10, 13, 20 e 25 a 27.

5. **Idem**; *Trocando as Lentes: Um Novo Foco sobre o Crime e a Justiça (Changing Lenses – A New Focus for Crime and Justice)*; trad. Tônia Van Acker; 278 p.; 4 seções; 11 caps.; 4 tabs.; 1 ensaio bibliográfico a 3ª ed.; 1 posf. a 3ª ed.; 133 refs.; 4 apênds.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Palas Athena*; São Paulo, SP, 2008, páginas 25, 143, 144, 174, 175, 190 e 191.

I. F.